

NÍVEL DE ACEITAÇÃO E SATISFAÇÃO DOS PRODUTORES DE CAFÉ DA MICRORREGIÃO DE MANHUAÇU - MG QUANTO AO USO DOS FERTILIZANTES DE LIBERAÇÃO CONTROLADA

João Francisco Marques¹
Luan Romeiro de Castro¹
Irlane Bastos Costa²

irlanebc@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências exata e da terra

PALAVRAS-CHAVE: adubo de liberação controlada; cafeeiro; agricultores; satisfação.

INTRODUÇÃO

A agricultura brasileira tem uma alta representatividade a nível mundial, garantindo o abastecimento interno e externo de alimento. Dia pós dia o setor agrícola necessita de maior eficiência, aumentando seu nível de produtividade em menor área, não degradando o meio ambiente e garantindo renda. O manejo da fertilidade do solo com o uso de fertilizantes é uma das principais formas de se alcançar altas produtividades. Os mais utilizados na agricultura são os fertilizantes nitrogenados pela alta demanda nutricional das culturas (BARTELEGA, 2018). Segundo Trenkel (2010) devido às perdas dos fertilizantes nitrogenados utilizados nas culturas, desenvolveram-se novas tecnologias em fertilizantes capazes de diminuir as perdas para o ambiente. Algumas dessas tecnologias são os fertilizantes de liberação lenta e controlada, que possuem agentes químicos, biológicos ou físicos, resultando-se em melhor aproveitamento nutricional nas culturas, isto garante uma nutrição mais efetiva para a planta e o uso racional de fertilizantes. Entre as principais vantagens dos fertilizantes de liberação controlada segundo Shaviv (2001) é a diminuição da salinização do solo e uma maior absorção de água pelos polímeros, além de uma liberação contínua e regular de nutrientes para as plantas. Também ressalta uma menor frequência de aplicações, uma redução de perdas de nutriente devido à lixiviação, imobilização e volatilização, resultando em uma menor eliminação de danos causados a raízes ocasionados pela alta concentração de sais, além de apresentar uma maior praticidade no manuseio dos fertilizantes, contribuindo assim com a redução da poluição ambiental pelo NO₃, trazendo mais benefícios ecológicos a esta atividade agrícola e uma menor contaminação de águas subterrâneas e superficiais, reduzindo também os custos de produção. O adubo de liberação controlada possui em sua composição fontes de Nitrogênio (N) e Potássio (K), que são revestidos por uma camada de enxofre e de polímeros, que favorece a liberação dos nutrientes para planta (liberação controlada) através da umidade e de uma temperatura ideal, garantindo um melhor aproveitamento do adubo aplicado, reduzindo custos de mão de obra e transporte para o campo pela sua menor frequência de aplicação (ROMAGNOLI, *et al.* 2013). Assim sendo, se delinea como questionamento questões como: os agricultores estão satisfeitos com os resultados que a adubação de liberação controlada traz ao cultivo

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

² Graduada e doutora em Agronomia, professora e coordenadora do Curso de Agronomia da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

do café? Os produtores estão realizando essa aplicação dos produtos de maneira correta, a fim de garantir sua efetividade? Enfim, com este estudo pretendemos verificar o nível de aceitação e satisfação dos agricultores da microrregião de Manhuaçu-MG, a cerca das vantagens da adubação de liberação controlada, além do modo de aplicação utilizado.

METODOLOGIA

A presente pesquisa pode ser considerada descritiva, de abordagem quantitativa. Para Gil (2008) a pesquisa descritiva visa à descrição de características de uma determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis, englobando o uso de técnicas padronizadas para coletar os dados. Após os devidos esclarecimentos foi solicitada a cada participante a assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido) autorizando sua participação na referida pesquisa. Esta seguiu as especificações da Lei 466/2012, que trata de pesquisa envolvendo seres humanos, resguardando-lhe o anonimato e a autonomia de recusar-se ou desistir de fazer parte da amostra do estudo. Será aplicado um questionário com 22 questões, sendo 18 fechadas, 03 abertas e uma parcialmente fechada e aberta para produtores residentes na zona da mata mineira nos meses de julho e agosto. Para serem selecionados para responder ao questionário devem possuir autonomia e se mostrarem dispostos a participarem voluntariamente. O critério estabelecido é ser produtor de café que utilizou o adubo de liberação controlada, realizado com no máximo 30 produtores rurais de café e no mínimo 25, onde no momento da aplicação do questionário, auxiliamos no preenchimento do mesmo. A microrregião de Manhuaçu-MG se encontra na zona da mata mineira, onde uma das principais fontes de renda é a agricultura e o comércio, tendo assim os resultados da pesquisa impacto direto na produtividade dos produtores de café. Os dados serão processados no programa *Microsoft Office Excel* e analisados por estatística descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados e discussões só serão levantados após a aplicação do questionário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTELEGA, Lucas. **Fertilizantes nitrogenados convencionais, estabilizados, de liberação lenta, controlada e blends para o cafeeiro**. Lavras – MG, 2018. F.68. Dissertação, Ciência do Solo, Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas - Universidade Federal de Lavras. Disponível em: http://www.sbicafe.ufv.br/bitstream/handle/123456789/11228/Dissertacao_Lucas%20Bartelega.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 29. Abril.2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf> . Acesso em: 15. Junho. 2019.

ROMAGNOLI, Tiago. *et al.* **Desenvolvimento inicial do cafeeiro (coffea Arabica L.), com doses de co-polímero hidroabsorvente em adubação convencional e de liberação controlada**, 2013. Disponível em: <http://www.conhecer.org.br/enciclop/2013a/agrarias/desenvolvimento%20inicial.pdf>. Acesso em: 29.abril.2019.

SHAVIV, A. Advances in controlled-release fertilizers. **Advances in Agronomy, Technion**, v.71, p.1-49, 2001. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/222697055> Advances in controlled-release fertilizers. Acesso em: 29.abril.2019.

TRENKEL, M. **Slow- and controlled-release and stabilized fertilizers: an option for enhancing nutrient efficiency in agriculture. 2. ed.** Paris: **International Fertilizer Industry Association**, 2010. 163 p. Disponível em: https://www.fertilizer.org/images/Library_Downloads/2010_Trenkel_slow%20release%20obook.pdf. Acesso em: 29.abril.2019.